



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### DELIBERAÇÃO Nº 45/17

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal  
Realizada em 29 de junho de 2017

### Moção

### A SITUAÇÃO NA EMEF

Foi recentemente feito o anúncio de um plano da CP, para segmentar a EMEF em duas unidades de negócios, o que constitui o prosseguimento da preparação de privatização deste instrumento fundamental para o transporte ferroviário, tentada e não conseguida pelo governo anterior do PSD/CDS.

Hoje, como no passado tais planos são sempre justificados falsamente como decorrendo de uma qualquer obrigação, seja ela comunitária ou outra, embora, como a vida o tem demonstrado, eles decorrem de uma intenção oculta de privatizar.

O plano atual apresenta como justificação o acórdão 14/2016 do Tribunal de Contas que recusou o visto prévio a uma série de contratos entre a CP e a EMEF e, através dele, pretende-se impor o desmembramento da EMEF em duas empresas – uma a trabalhar unicamente para a CP e outra para os restantes clientes.

De facto, o que o Tribunal de Contas reprovou não foi a atividade da EMEF para a CP, feita nos moldes que sempre foi feita, mas sim 11 contratos assinados entre a CP e a EMEF, quando decorria o processo de privatização desta empresa lançado no mandato do governo anterior, com a duração entre os 7 e os 10 anos, que se destinavam a garantir um negócio de 340 milhões de euros ao eventual comprador da EMEF e feitos numa modalidade nunca antes necessária entre as duas empresas.

a luta dos trabalhadores foi determinante para fazer gorar a privatização da EMEF, continuando esta a trabalhar para a CP, sem esses referidos contratos, tornando claro que se está perante mais um argumento falacioso, que apenas visa desenvolver um novo modelo organizacional da empresa, com o objetivo de entregar esta importante área de atividade do sector ferroviário, ao interesse dos negócios privados.

**A Assembleia Municipal do Barreiro reunida no dia 29 de Junho de 2017, considera que:**

- 1.** O Concelho do Barreiro e o país precisam para o seu desenvolvimento e progresso de um sector ferroviário forte modernizado capaz de apoiar a economia nacional e assegurar o transporte das populações.
- 2.** Que para tal é necessário parar com o atual plano que visa a privatização da EMEF, dotando-a dos meios técnicos e humanos necessários ao seu normal e regular funcionamento.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- 3.** Que esse objetivo, impõe que os trabalhadores vejam os seus salários aumentados e o seu Acordo de Empresa e o Regulamento de carreiras revistos, e que todos os trabalhadores com vínculos precários ou contratados por empresas de trabalho temporário, que estão a ocupar postos de trabalho permanentes, sejam de imediato passados para os quadros da empresa.
- 4.** Que nas oficinas da EMEF instaladas no Barreiro, sejam eletrificados os 300 metros de linha férrea que ligam a oficina à Linha do Sado, realizados os investimentos necessários ao alargamento da capacidade de resposta à manutenção das composições elétricas, que operam na linha do Sado, e admitidos os trabalhadores em falta para responder ao trabalho corrente da oficina,
- 5.** Que se deve aproveitar a capacidade instalada e potencial das oficinas da EMEF no Barreiro para contribuir também para o progresso local nomeadamente instalando nelas uma unidade vocacionada para a construção e reparação de vagões e se dê uma maior importância a reparação de componentes.
- 6.** Que um Caminho-de-Ferro forte e com futuro, exige a reunificação do Sector, englobando a rede de infraestruturas, a exploração do serviço de transporte, a manutenção, reparação e construção do material circulante, reagrupando a estrutura operacional do Caminho-de-Ferro e reconstituindo uma empresa ferroviária integrada, estruturante, estratégica, nacional e pública.

**Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro reunida no dia 29 de Junho de 2017, delibera:**

- A. Manifestar a discordância com o plano de desmembramento da EMEF, que põe em causa esta importante empresa nacional.**
- B. Manifestar solidariedade com os trabalhadores e a sua luta em defesa da sua empresa e do sector ferroviário nacional.**
- C. Intervir junto do Governo no sentido da paragem deste processo, e exigindo a adoção de medidas de apoio e modernização das Oficinas do Barreiro há muito reivindicadas.**

**Aprovada por maioria, com 18 votos a favor, da CDU e do BE, e 11 abstenções, do PS, do PSD e do MCI.**

Barreiro, 30 de junho de 2017.

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Frederico F. Pereira*  
**FREDERICO PEREIRA**